

Orientações para Submissão de Resumos

As inscrições dos resumos serão feitas exclusivamente por via online, no site do CCPEM 2019 no Sistema Elis. Não serão aceitas submissões enviadas via fax, correio, e-mail ou qualquer outro meio. Os resumos deverão versar sobre o temas listados no TEMÁRIO (abaixo).

Abertura da Submissão: 22 de abril

Submissão de resumos: até dia 22 de maio

Divulgação dos Resultados: 25 de maio

Normas para Envio de Trabalhos

A aceitação dos resumos estará condicionada à avaliação por parte da Comissão Científica que emitirá pareceres individuais quanto à “recomendação” ou “não recomendação” do resumo a partir das notas segundo os critérios de formulário padrão.

Os trabalhos selecionados serão expostos sob a forma de Pôster durante o Congresso, devendo ser entregues pelos autores na Secretaria do Evento.

No ato da submissão do resumo será necessário o nome completo de todos os autores, totalizando até 6 autores. Não será permitida a inclusão de outros autores após a submissão do resumo.

A exposição do pôster aprovado no Congresso estará condicionada ao pagamento da taxa de inscrição ao menos por um dos autores, até o dia do evento (31 de maio de 2019).

Obrigatoriamente, o resumo deverá respeitar os limites estabelecidos pelo sistema de submissão online. Para as duas categorias (**Trabalhos Científicos e Relatos de Experiências**), o resumo deverá ter até 300 palavras, ser estruturado e conter os seguintes tópicos considerados obrigatórios:

Trabalho Científico:

1. Introdução; 2. Objetivos; 3. Métodos; 4. Resultados; 5. Conclusões.

Relato de Experiência:

1. Introdução; 2. Objetivos; 3. Relato de Experiência; 4. Reflexão sobre a experiência; 5. Conclusões ou Recomendações.

Os Relatos de Experiências devem mostrar reflexão sobre a prática, portanto, não serão aceitos relatos somente descritivos sem análise crítica ou reflexão. É interessante, sempre que pertinente, apontar, além dos aspectos bem sucedidos da iniciativa, aqueles componentes que não funcionaram conforme o previsto. Devem demonstrar capacidade analítica do(s) autor(es), ou seja, estabelecerem as evidentes conexões com algum marco teórico que orienta o debate acadêmico e político-institucional no campo da formação em saúde (exemplo: diretrizes curriculares, entre outros).

Não serão aceitos resumos de Revisão Bibliográfica Narrativa.

Cada autor só poderá ser primeiro autor de, no máximo, dois trabalhos.

Também só poderá ser apresentador de, no máximo, dois trabalhos.

O limite é de 6 autores no trabalho e com ao menos um dos autores docente/preceptor.

É fortemente desencorajada a submissão de vários resumos correspondentes a um único trabalho científico. Serão rejeitados, nesta categoria, os resumos que não apresentem resultados de pesquisa ou de uma determinada experiência.

Os dados dos trabalhos serão enviados à comissão julgadora e publicados nos ANAIS do congresso da forma como forem enviados. Portanto, o preenchimento dos dados deve ser feito de forma correta e com atenção. Qualquer erro de ortografia, gramática ou nomenclatura científica no resumo será reproduzido conforme enviado pelo autor.

Palavras-chave: utilizar até cinco, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde: www.bvs.br

Não informar referências bibliográficas.

Resumos redigidos em desacordo com as normas serão automaticamente desconsiderados na avaliação.

TEMA CENTRAL:

Por uma formação médica crítica e reflexiva: no caminho da qualidade na educação médica.

TEMÁRIO

01. Competências para a docência e preceptoria.

História da educação. Concepção pedagógica e currículo. Processo seletivo do docente. A educação superior e as questões geracionais. Competências e o Perfil para o ensino em saúde. Matriz de competências na educação em serviço. Qualificação para o ensino superior: Programa de Desenvolvimento Docente e de Preceptoria.

02. Valorização da carreira docente e da Preceptoria.

Qualidade de vida. Plano de carreira como fator de valorização. Remuneração do preceptor: regulamentação da bolsa preceptoria. Valorização da graduação e do ensino em serviço. Mentoria e desenvolvimento do docente e da preceptoria.

03. Saúde mental do estudante, do docente e do médico.

“Estar bem para cuidar bem”. Ensino e cuidado: a saúde de quem ensina e de quem aprende. Os cursos da saúde fazem mal à saúde? Núcleos de apoio psicopedagógico ao discente e residente. Políticas Educacionais de acesso e permanência estudantil – o FIES, Prouni, Sisu e o subfinanciamento da educação.

04. Currículo.

Currículo formal, informal, visível, oculto e paralelo das escolas médicas. Currículo planejado e o apreendido. Currículo embasado em competências. Formação integral: técnica, humanística, artística. Desafios da mudança curricular. Formação ética do estudante de Medicina. Integração básico-clínica. Ensino Interprofissional.

05. Arte-Educação e Espiritualidade na Formação. Educação e Cuidado: a Arte como mediadora. A influência da Arte no desenvolvimento de competências socioemocionais. Espiritualidade em saúde e as abordagens na educação médica.

06. Metodologia de ensino-aprendizagem.

Metodologias ativas. Metodologias de ensino-aprendizagem e Estilos de aprendizagem. Primeiro a teoria, depois a prática: é assim que funciona? Aprender a aprender. Ensino semipresencial: competências específicas.

07. Integração Ensino-serviço.

Histórico da integração docente-assistencial. Prática docente-assistencial considerada como extensão. Ambiência para ensino-aprendizagem na UBS: necessidades de infraestrutura e de supervisão. Diferentes contextos e diferentes práticas educativas. A real implantação do COAPES.

08. Avaliação do desempenho do estudante e do residente.

Avaliação formativa para o processo ensino-aprendizagem. Avaliação por competências/EPA. Avaliações teóricas, Teste de Progresso e Enade. Avaliações práticas simuladas e em ambiente real. Avaliação Global e Profissionalismo.

09. Avaliação de curso.

Componentes da avaliação do curso. Avaliação Docente. Integração ensino, pesquisa e extensão. A escola e sua relação com os serviços de saúde. Avaliação como garantia de qualidade da formação médica brasileira. SINAES, CAES, SAEME.

10. Lei 12.871.

Novos cursos federais e particulares. Intercambista ou carreira médica. Residência Universal. DCN. ANASEM e Revalidação de diplomas. Estruturação dos cenários de prática